

Circlua S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024



Circlua S.A.
Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2024
Conteúdo

	Página
Demonstração do Resultado	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Despesas operacionais	
4. Resultado financeiro	
5. Caixa e equivalentes de caixa	
6. Tributos a recuperar	
7. Imobilizado	
8. Processos judiciais	
9. Adiantamento a fornecedores e Fornecedores	
10. Patrimônio líquido	
11. Partes relacionadas	
12. Classificação dos instrumentos financeiros	
13. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Circlua S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Circlua S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Circlua S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditoria Independente Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricia Seoane Azevedo
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023
Despesas operacionais			
Administrativas	3(a)	(13.940)	(14.019)
Outras receitas e despesas operacionais	3(b)	(3.673)	(2.479)
Prejuízo operacional		(17.613)	(16.498)
Receitas financeiras	4	1.156	990
Despesas financeiras	4	(76)	(101)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(16.533)	(15.609)
Tributos sobre o lucro		-	(5)
Prejuízo do exercício		(16.533)	(15.614)
Quantidade de ações ao final do exercício		1.263.360.918	562.835.309
Prejuízo básico e diluído por ação – Em R\$		(0,01)	(0,03)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Prejuízo do exercício		(16.533)	(15.614)
Ajustado por:			
Depreciação	7	1.068	-
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	4	-	(15)
Atualização selic sobre tributos a recuperar		(31)	-
Perda com imobilizado		49	7
Provisão contingência		255	-
Variações de ativos e passivos:			
Tributos a recuperar	6	(241)	(269)
Depósitos judiciais	8	-	337
Adiantamentos a fornecedores	9	(624)	1.058
Estoques		(49)	-
Fornecedores - terceiros	9	2.291	(589)
Fornecedores - partes relacionadas	9 e 11	-	(1.060)
Salários e encargos		1.833	346
Tributos a recolher		408	255
Outros ativos e passivos, líquidos		(34)	(413)
Caixa utilizado nas operações		(11.608)	(15.957)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	7	(59.614)	(17.995)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(59.614)	(17.995)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Transações com acionistas:			
Aumentos de capital	10	76.889	27.499
Caixa proveniente das atividades de financiamento		76.889	27.499
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		5.667	(6.453)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.814	12.267
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		11.481	5.814

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.481	5.814
Adiantamentos a fornecedores	9	1.287	663
Estoques		49	-
Outros		790	755
		13.607	7.232
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	8	58	56
Tributos a recuperar	6	617	345
		675	401
Imobilizado			
Imobilizado	7	82.432	24.001
Intangível	7	66	-
		83.173	24.402
Total do ativo		96.780	31.634
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Terceiros	9	4.896	2.605
Tributos a recolher		799	392
Salários e encargos sociais		3.183	958
		8.878	3.955
Passivo não circulante			
Adiantamentos para futuro aumento de capital	11	128	128
Provisões para processos judiciais	8	274	17
Outros		1	391
		403	536
Total do passivo		9.281	4.491
Total do patrimônio líquido	10	87.499	27.143
Total do passivo e patrimônio líquido		96.780	31.634

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	102.846	(87.588)	15.258
Prejuízo do exercício	-	(15.614)	(15.614)
Aumentos de capital	27.499	-	27.499
Saldos em 31 de dezembro de 2023	130.345	(103.202)	27.143
Prejuízo do exercício	-	(16.533)	(16.533)
Aumento de capital	76.889	-	76.889
Saldos em 31 de dezembro de 2024	207.234	(119.735)	87.499

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Circlua S.A. (a "Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Brasil, controlada pela Vale S.A. ("Vale"). A Sociedade tem como atividades a realização de pesquisa e desenvolvimento nos campos de matérias-primas e intermediários para a produção de geopolímeros, aplicação de geopolímeros, aglomerantes para a construção civil, compostos cimentícios, argamassas, formulações de concreto, produtos derivados de sílica, produtos a partir de rejeitos de mineração, materiais sustentáveis para construção civil, material cimentício suplementar e outras atividades afins.

A Sociedade apresenta prejuízos acumulados de R\$ 119.735 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 103.202 em 2023). Sua controladora, Vale, irá prestar o suporte financeiro para a Sociedade com objetivo de manter a capacidade operacional pelo menos nos próximos doze meses, de modo a permitir que a Sociedade possa cumprir com as suas obrigações contratuais a vencer de curto prazo, bem como exercer as suas atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações.

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

Em 2022, a Sociedade deu início ao projeto de geopolímero que trata basicamente da utilização dos rejeitos de mineração para desenvolvimento de cimento de baixa emissão de carbono e derivados. Nesse período foram realizados investimentos para pesquisa e desenvolvimento impactando significativamente os saldos contábeis da Sociedade. Atualmente a Sociedade está com suas atividades sendo realizadas em Pesquisa e Desenvolvimento. A Sociedade planeja iniciar suas operações com uma planta dedicada à produção de argila ativada no estado do Pará, com início previsto para o último trimestre de 2027. Estão previstas expansões futuras, alinhadas à estratégia de crescimento sustentável da Sociedade. Além disso, a Circlua conduz pesquisas de desenvolvimento de outros materiais cimentícios, com potencial de aplicação em escala industrial a partir dos próximos 5 anos.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contabilidade para pequenas e médias empresas ("CPC PMEs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 9 de Julho de 2025, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ou, aquelas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024, não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas na nota 8 – Processos Judiciais

3. Despesas operacionais

a) Despesas administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Pessoal	(8.281)	(8.452)
Serviço contratados	(3.362)	(3.312)
Publicações	-	(104)
Viagem e estadias	(1.984)	(1.205)
Outras	(313)	(946)
Total	(13.940)	(14.019)

b) Outras receitas e despesas operacionais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Aluguel (i)	(1.729)	(1.389)
Depreciação	(1.068)	-
Despesa com representação	(423)	-
Outros	(2)	(520)
Provisão contingência	(255)	-
Gastos com materiais	(196)	(570)
Total	(3.673)	(2.479)

(i) Refere-se principalmente a aluguel de imóvel, máquinas e formas de ensaio em concreto.

Política contábil

Os custos e as despesas são reconhecidos no resultado do exercício quando são incorridos, seguindo o regime de competência e em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC PME (R1).

A Sociedade adota o programa de participação nos lucros e resultados (“PLR”) tendo como base contribuições das equipes e das unidades de negócio e o desempenho global da Sociedade. A Sociedade efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Sociedade, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro.

4. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.117	895
Descontos obtidos	-	74
Atualização monetária, principalmente de depósitos judiciais	3	21
Variação cambial ativa	5	-
Atualização Selic sobre tributos a recuperar	31	-
	1.156	990
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(55)	(46)
Atualização monetária e juros de contingências	(2)	(1)
Juros e multas	(11)	(37)
Variação cambial passiva	(2)	-
Outros	(6)	(17)
	(76)	(101)

Política contábil

O resultado financeiro líquido é apurado com base no regime de competência, refletindo as receitas e despesas financeiras incorridas no período. São reconhecidas como receitas financeiras os rendimentos de aplicações financeiras, variações monetárias ativas, descontos obtidos e demais ingressos de natureza financeira. As despesas financeiras incluem os encargos pagamentos, variações cambiais passivas, juros, multas e outras despesas correlatas.

As receitas financeiras estão sujeitas à incidência de PIS e COFINS à alíquota combinada de 4,65% para entidades tributadas pelo regime não cumulativo. Os valores referentes a esses tributos são reconhecidos nas despesas financeiras, compondo o resultado financeiro líquido.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e bancos	5	15
Aplicações financeiras	11.476	5.799
Total	11.481	5.814

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Os saldos de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024, referem-se a aplicações no CDB (Certificado de Depósito Bancário) no montante de R\$ 11.476 (R\$ 5.799 em 2023), sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

Política contábil

Os valores registrados neste subgrupo representam os saldos de moeda em espécie e depósitos à vista mantidos em instituições financeiras, bem como outros recursos que apresentem características de alta liquidez, vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e que estejam sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

6. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2022
IRRF e outras contribuições	544	345
PIS a Recuperar	17	-
COFINS a Recuperar	56	-
Total	617	345

Política contábil

Os tributos a recuperar estão registrados pelos valores efetivamente recolhidos ou incorridos e recuperáveis junto às autoridades fiscais nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Compreendem, entre outros, créditos de Imposto de Renda recolhido a maior e IRPJ e CSLL decorrentes de pagamentos antecipados.

7. Imobilizado

	Equipamentos	Benfeitoria	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	152	-	9.306	9.458
Adições (i)	-	-	17.995	17.995
Baixas	-	-	(7)	(7)
Devolução de equipamento	(120)	-	(3.325)	(3.445)
	32	-	23.969	24.001
Custo	36	-	23.969	24.005
Depreciação acumulada	(4)	-	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32	-	23.969	24.001

	Equipamentos	Benfeitoria	Imobilizado em curso	Terrenos	Intangível em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32	-	23.969	-	-	24.001
Adições (i) (ii) (iii)	-	325	32.468	26.755	66	59.614
Transferência	-	3.571	(3.571)	-	-	-
Depreciação	(6)	(1.062)	-	-	-	(1.068)
Baixas	-	(49)	-	-	-	(49)
Total	26	2.785	52.866	26.755	66	82.498
Custo	32	3.847	52.866	26.755	66	83.566
Depreciação acumulada	(6)	(1.062)	-	-	-	(1.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26	2.785	52.866	26.755	66	82.498

(i) Em dezembro de 2024, foram adquiridos terrenos localizados na Fazenda Goiás, situada na Estrada Ferroviária KM 12, Gleba Itacaiúnas, na zona rural do município de Parauapebas, Estado do Pará. As propriedades foram segregadas em oito áreas distintas.

(ii) Referem-se principalmente a materiais adquiridos para implantação do projeto de geopolímero, são eles: termômetros, viscosímetros, espectrômetro de raio-x, analisador de partículas e outros.

(iii) Trata-se da construção da nova fábrica.

Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Equipamentos	5 a 10 anos
Benfeitorias	3 a 4 anos

8. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos tributários.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

Processos judiciais provisionados - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos judiciais não provisionados - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível.

Depósitos judiciais - Correlacionados aos passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Processos tributários	274	17	-	518	58	56
Total	274	17	-	518	58	56

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

Estimativa e julgamento contábil crítico

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

9. Adiantamentos a fornecedores e Fornecedores

	Adiantamento a fornecedor		Fornecedores	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2024	2023	2024	2023
Terceiros(i)	1.287	663	4.896	2.605
Total	1.287	663	4.896	2.605

(i) Refere-se a provisão de serviços prestados têm como finalidade o desenvolvimento de novas fábricas.

Política contábil

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos antecipadamente pela Sociedade a seus fornecedores, com o objetivo de garantir o fornecimento de bens, mercadorias ou serviços contratados. Esses valores são registrados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização, e permanecem nessa classificação até o efetivo recebimento dos bens ou a prestação dos serviços contratados. Quando da entrega dos bens ou da prestação dos serviços, os valores adiantados são reclassificados para as respectivas contas de estoques ou despesas, conforme a natureza do contrato.

10. Patrimônio líquido

Capital social - Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$207.234 (R\$ 130.345 em 2023), correspondendo a 1.263.360.918 (562.835.309 em 2023) ações ordinárias, totalmente integralizadas e sem valor nominal. Em 2024, na Reunião do Conselho de Administração de 09 de fevereiro, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 13.000. Em 06 de junho, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 16.800. Em RCA realizada em 28 de outubro de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 47.089, A Sociedade tem como a acionistas a Vale 94,30 %, Glassy Waves Assets Ltd 3,65%, Glassy Wave do Brasil Participações Ltda 1,35% e outros acionistas que totalizam uma participação de 0,70%.

11. Partes Relacionadas

Em 2024, a Sociedade possui um montante de R\$ 128 (R\$ 128 em 2023) a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

12. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e equivalentes de caixa	11.481	5.814
Total dos ativos financeiros	12.768	6.477
Fornecedores - terceiros	4.896	2.605
Total dos passivos financeiros	51.985	2.733

Política Contábil

A Sociedade classifica os ativos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

13. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

c) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Administradores

Michel Gutnik Steinberg
Diretor-Presidente

Alexandre Elgarten Rocha
Diretor

Responsável Técnico

Edson Teixeira
Contador
CRC-SP 202636/O-4 "S" MG